



# Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

[www.aeba.org.br](http://www.aeba.org.br)
[aeba\\_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao)
[aeba@aeba.org.br](mailto:aeba@aeba.org.br)
[Aeba Associação](https://www.facebook.com/Aeba.Associação)
 (91) 99194-5898

## FALA DO PRESIDENTE NA CINDRA

# FOI UMA

# DECEPÇÃO



**N**o último dia 12 de junho, a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia – CINDRA, da Câmara dos Deputados, realizou uma audiência pública com o objetivo de discutir a atuação do Banco da Amazônia e do FNO.

A audiência não era hostil. Era um espaço de promoção das atividades do Banco e do FNO. Foi convocada por parlamentares que defendem a manutenção e o fortalecimento do Banco e do FNO, com o a finalidade de afirmar a importância desses instrumentos de indução do desenvolvimento regional. A audiência foi convocada pelos Deputados Airton Faleiro (PT-PA), Jesus Sergio (PDT-AC) e José Ricardo (PT-AM).

Era uma oportunidade para o Banco da Amazônia firmar estratégias para crescer e se fortalecer, mas o presidente, representante do Banco na audiência, optou pelo caminho inverso. Não se sabe se há alguma razão oculta na fala do presidente, mas o fato é que ele causou decepção aos empregados do Banco.

Primeiramente, por que o Presidente falou de projetos que ninguém sabia, como a contratação de agentes de negócios ou a abertura de “representantes” nas cidades como forma de terceirizar o FNO. O fato é que, a criação das centrais desestruturou a captação de negócios do Banco e sem ela não temos projetos. Para

enfrentar o “efeito colateral” da criação das centrais, a Diretoria vai criar um problema maior, vai contratar empresas para captar demandas: vai abrir a caixa de pandora.

Em seguida, o presidente fez questão de afirmar que o Banco está pronto para repassar recursos. O que deveria se dito é, que estamos prontos para atender as demandas, financiar os projetos, ampliar nossa capacidade de atendimento.

O presidente também disse que o banco vai encolher, reduzir o número de empregados. O contrário deveria ter sido dito, que estamos nos preparando para crescer, que vamos aplicar 10 bilhões e que nossa equipe está motivada, que enfrentamos problemas de falta de pessoal e queremos o apoio do congresso para resolver isso.

Da forma como o presidente falou, temos até a impressão de que o Banco tem gente demais. Um verdadeiro absurdo. O que ele disse foi que vai trocar empregados da casa por terceiros de empresas.

O fato é que, a fala do presidente foi uma decepção. Demonstrou que pode até entender de gestão e finanças, mas não entende de desenvolvimento regional, de política pública, da Amazônia. Pensa que dirige um simples Banco, não sabe ainda que empresa comanda.

Lamentável! O papel do presidente do Banco deveria ser defender o FNO 100% BASA!